

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento
**VARIÁVEIS BIOMÉTRICAS E SUAS RELAÇÕES PARA
DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DE MUDAS**

Bruna de Melo Reis, Jozimara Teixeira de Souza, Cláudia Lopes Prins

A produção de mudas é uma importante etapa da cadeia produtiva de hortaliças. A qualidade das mudas é associada a aspectos fitossanitários, sendo considerada de boa qualidade mudas sem presença de patógenos ou insetos. O aspecto visual também é considerado, no entanto, limita-se a uma aparência de vigor onde não se tem parâmetros específicos para determinar tal vigor. Este trabalho é parte de um projeto que visa estabelecer critérios mínimos de qualidade com base em aspectos biométricos. Na presente etapa, um estudo exploratório foi realizado para verificar a correlação entre variáveis biométricas em mudas de abóbora. As mudas foram produzidas em recipientes de poliestireno expandido com 50 cm³. Os recipientes foram mantidos em câmara de crescimento do tipo BOD, sob fotoperíodo de 12/12 e temperatura 25°C/18°C até emergência das plântulas, quando então foram levados para casa de vegetação. Aos 19 dias após a semeadura as mudas (n=18) foram colhidas e as variáveis massa fresca e seca das folhas, do caule e da raiz, diâmetro do caule, comprimento do caule foram mensuradas em seguida procedendo-se o teste de correlação de Pearson. Os valores médios obtidos para as características avaliadas foram de 0,87g±0,36 para massa fresca de folhas, 0,08g±0,03 para massa seca de folhas, 0,38±0,14 para massa fresca do caule, 0,02±0,01 para massa seca do caule, 0,27g±0,11 para fresca da raiz, 0,01±0,008 para massa seca da raiz, 2,88 mm ± 0,51 para diâmetro do caule, 6,85 cm ± 1,73 para comprimento do caule. O sistema radicular pode caracterizar uma muda de qualidade, assim, encontrar a correlação entre uma variável biométrica de fácil análise e o sistema radicular pode auxiliar na avaliação do desenvolvimento radicular. Foi observado que o diâmetro do caule em mudas de abóbora apresentou correlação positiva forte (>0,70) com massa fresca e seca das folhas, r=0,84 e r=0,72, respectivamente. Porém, uma correlação fraca com a massa fresca de raiz, r=0,23. O experimento encontra-se em fase de avaliação e novas análises serão realizadas incluindo outras espécies de hortaliças e variáveis como, por exemplo, área foliar. Também estão sendo realizadas avaliações para determinação do tamanho da amostra para obtenção de informações de correlação com maior nível de confiança.

Palavras-chave: Olericultura, Produção de mudas, Aspectos de qualidade.

Instituição de fomento: UENF